



CNE CONSELHO  
NACIONAL DE  
EDUCAÇÃO

# Plano de Atividades 2017

Janeiro 2017

## Introdução

As atividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Educação têm como referência a sua missão consultiva, instituída no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, de 1986 e a Lei Orgânica aprovada pelo Decreto-lei nº 21/2015 de 3 de fevereiro. Neste quadro, o CNE adota uma postura de acompanhamento, de reflexão e de debate sobre os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, gerando contributos para a sua melhoria, por iniciativa própria e por solicitação do Governo ou da Assembleia da República.

A atividade anual do Conselho insere-se num ciclo mais vasto de atividades - o quadriénio 2014-2017 - que foi prospetivado tendo em conta a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo e a vontade expressa de alcançar até 2020 as metas estratégicas para a educação e formação (EF 2020) acordadas no âmbito da União Europeia.

### 1. Princípios orientadores do Plano Plurianual

Sem prejuízo das solicitações que venham a ser feitas por parte do Governo e da Assembleia da República, o Conselho Nacional de Educação dá continuidade ao plano de ação plurianual iniciado em 2014 e organizado em torno de quatro princípios orientadores:

- i) **Desempenho e qualidade da Educação** – As temáticas a abranger neste domínio centram-se na organização e funcionamento do sistema e nos seus resultados, tendo em conta não só as condicionantes nacionais mas também os processos comunitários e internacionais com os quais o País se encontra comprometido. A apreciação global da atualidade da LBSE e o retrato sobre o Estado da Educação são temáticas a desenvolver ao longo deste período. Pelas implicações que tem na arquitetura do sistema educativo, o CNE inscreve a temática Educação, Território e Demografia onde, em colaboração com outras entidades, se procuram estudar as consequências das alterações demográficas no planeamento da oferta educativa.
- ii) **Aprendizagens, equidade e coesão social** – O alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos ou até aos 18 anos de idade coloca ainda grandes desafios no que toca à sua concretização, expressos nas ainda elevadas taxas de insucesso e abandono escolar, o que reclama uma atenção reforçada aos percursos escolares dos alunos e o acompanhamento adequado aos primeiros sinais de dificuldade. As alterações curriculares que têm vindo a ser introduzidas, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, a diversificação de vias existentes para a qualificação de jovens e adultos, os apoios e condições de aprendizagem que são oferecidos constituem áreas de intervenção fundamentais para a elevação do nível educacional da população portuguesa. Simultaneamente, o CNE procura dar uma atenção particular às questões que se prendem com as dificuldades de implantação de um sistema de orientação escolar e profissional que apoie as crianças, jovens e adultos durante a sua escolaridade e formação, bem como às condições que são oferecidas aos alunos com necessidades educativas especiais.
- iii) **Conhecimento, inovação e cultura científica** – Na sequência do processo de Bolonha e da publicação do RJIES, muitas alterações foram introduzidas no funcionamento das instituições, cuja capacidade de desenvolvimento tem vindo a ser desafiada por consideráveis constrangimentos de ordem financeira decorrentes da situação de crise que o País atravessa. O consenso existente de que no futuro próximo importa racionalizar a rede de oferta institucional, de modo a criar massa crítica que permita desenvolver a competitividade das nossas instituições, o seu desenvolvimento científico e a criação de uma cultura científica sólida deverá implicar a introdução de medidas de reestruturação que o CNE não deixará de acompanhar.
- iv) **Condição docente** – A multiplicidade de ações que os professores são chamados a desenvolver no sentido de que todos os alunos tenham as melhores condições de aprendizagem implica que a sua formação e profissionalização sejam fatores fundamentais da qualidade da educação. São pedidas novas competências profissionais aos professores que lhes permitam fazer face à diversidade cultural e social da população escolar e que, simultaneamente, reforcem o seu papel insubstituível no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o CNE irá promover o estudo, reflexão e debate sobre a formação e o exercício profissional da docência nos seus diferentes aspetos.

## 2. Plano de Atividades para 2017

Em 2017, o Conselho Nacional de Educação pretende comemorar o 30.º aniversário da sua constituição (Lei 31/87, de 9 de julho) com a realização de um evento alusivo à data. Para além da reunião dos antigos presidentes, será promovida uma abordagem temática sobre “O CNE e o futuro da educação em Portugal”.

Durante o primeiro semestre de 2017 serão publicados dois estudos relativos à organização escolar, um sobre o tempo escolar e outro sobre os agrupamentos de escolas.

No corrente ano será concluída a reflexão em torno da LBSE que o CNE promoveu para assinalar os 30 anos da sua publicação. As diversas iniciativas realizadas para esse efeito permitiram obter um acervo de contributos que serão reunidos numa publicação. Para sistematizar a reflexão produzida, será elaborado um relatório sobre a vigência daquele normativo e a sua adequação aos desafios da sociedade atual. Paralelamente será publicado um repositório das diversas leis estruturantes do sistema educativo que marcaram a sua evolução desde o século XIX.

Será dada uma particular atenção à autonomia regional com a realização de dois seminários, já acordados com os Governos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dedicados à evolução dos sistemas educativos regionais.

O CNE pretende participar de forma ativa, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas (Lei 31/2002, de 20 de dezembro), na elaboração do novo modelo de avaliação externa das escolas. Começa com a audição do Inspector-Geral e acompanha as iniciativas que o ME leva a cabo neste âmbito.

Destaca-se ainda o desenvolvimento do projeto aQeduto sobre os resultados do PISA 2015, integrando-os nas grandes tendências delineadas na primeira fase do projeto, bem com a apresentação de um relatório sobre os 15 anos de estudos PISA.

O trabalho global a desenvolver pelo CNE em 2017 organiza-se em torno de dois eixos estruturantes: acompanhar o desenvolvimento da realidade educativa no país e repensar o atual sistema de modo a responder melhor às transformações sociais e culturais, procurando encontrar os compromissos que permitam melhorar as qualificações dos portugueses.

Nesta perspetiva, O CNE acompanhará de perto a execução das Grandes Opções do Plano para 2017, enquanto medidas de política definidas pelo Governo (Lei 41/2016, de 28 de dezembro), no domínio da educação e formação, com o objetivo de qualificar os portugueses, com incidência nas seguintes linhas orientadoras:

- redução do insucesso e do abandono escolar precoce;
- melhoria dos níveis de sucesso educativo no ensino superior;
- alargamento e democratização do ensino superior;
- reforço da autonomia das instituições de ensino superior;
- apoio à diferenciação, especialização e internacionalização das instituições de ensino superior;
- qualificação de adultos e
- inovação do sistema educativo.

Uma vez definido o seu campo de atuação, o Conselho distribui o trabalho a realizar pelas seguintes Comissões Especializadas Permanentes e por uma Comissão Eventual:

- 1ª Comissão – Políticas Públicas e Desenvolvimento do Sistema Educativo;
- 2ª Comissão – Conhecimento Escolar, Organização Curricular e Avaliação das Aprendizagens;
- 3ª Comissão – Ensino Superior, Investigação e Cultura Científica;
- 4ª Comissão – Ensino e Formação Vocacional;
- 5ª Comissão – Condição Docente
- Comissão Eventual para o Estudo e Avaliação da Lei de Bases do Sistema Educativo

A Comissão Eventual extingue-se com a publicação dos documentos decorrentes da reflexão produzida em torno da LBSE.

O quadro que se segue refere os quatro domínios prioritários, as temáticas e as áreas de intervenção que enquadram as atividades a desenvolver pelo Conselho em 2017 e identifica cada uma das Comissões - Especializadas, Eventual e Coordenadora - mais diretamente envolvidas na sua realização.

**Atividades a desenvolver em 2017**

Domínios Prioritários	Temáticas	Áreas de Intervenção	Atividades em 2017	Comissões envolvidas	
		Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de uma sessão comemorativa dos 30 anos do CNE</li> </ul>	C.C.	
1. Desempenho e qualidade da educação	Avaliação do sistema e acompanhamento das políticas educativas	Adequação da LBSE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação do relatório sobre o processo de reflexão e debate em torno da LBSE promovido pelo CNE.</li> <li>Publicação intitulada “Reformas e bases da educação – legado e renovação (1835-2009)”.</li> <li>Publicação do acervo das comunicações proferidas no ciclo de seminários sobre a LBSE.</li> </ul>	C. Eventual	
		Políticas e metas europeias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da execução do Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 na área da educação relativamente às metas previstas</li> </ul>	1. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup>	
		Balço da política educativa nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de Relatório sobre o Estado da Educação</li> </ul>	CNE	
		Avaliação, Qualidade e Equidade na Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de Seminário Internacional do Projeto de investigação AQeduto, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos</li> <li>Apresentação de relatório sobre os 15 anos de estudos PISA</li> </ul>	CNE	
		Política Curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento das alterações curriculares em curso</li> <li>Elaboração de uma recomendação sobre política curricular</li> </ul>	1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup>	
		Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento do PNPSE</li> <li>Audição dos responsáveis pela implementação do programa</li> </ul>	1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup>	
	Educação, território e demografia	Rede nacional de escolas: públicas, particulares e cooperativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento do planeamento e financiamento da rede</li> <li>Acompanhamento da situação da educação pré-escolar</li> <li>Análise da situação e elaboração de relatório</li> <li>A realidade da escola em Portugal – reuniões descentralizadas (Vila Flor e Constância)</li> <li>Estudo sobre organização escolar: agrupamentos de escolas</li> </ul>	1. <sup>a</sup> 2. <sup>a</sup> CNE	
		Avaliação externa das escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciação do último relatório da IGEC sobre avaliação externa das escolas</li> <li>Parecer sobre o processo e os resultados da avaliação externa da IGEC</li> </ul>	2. <sup>a</sup>	
		Autonomia e Descentralização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de dois seminários focados na evolução dos sistemas educativos regionais (Açores e Madeira)</li> <li>Acompanhamento do processo de transferência de competências para as autarquias e dos contratos de autonomia das escolas</li> <li>Audição de escolas e autarquias envolvidas na experiência piloto em curso (Projeto Aproximar)</li> <li>Reflexão sobre os processos de autonomia das escolas desde 2007.</li> </ul>	CNE com SER RAM e RAA 1. <sup>a</sup> 2. <sup>a</sup>	
		Articulação entre ciência, economia e desenvolvimento regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre a importância e o estado atual da oferta formativa e a sua ligação com as necessidades das empresas, tendo em conta os contextos territoriais.</li> </ul>	4. <sup>a</sup>	

2. Aprendizagens, equidade e coesão social	Currículo e condições de aprendizagem	Reorganização pedagógica das escolas e promoção do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de audições a diretores escolares e a responsáveis por projetos pedagógicos inovadores e eficazes</li> <li>Identificação e divulgação de boas práticas no combate ao insucesso e abandono escolares</li> <li>Reflexão em torno da gratuidade da educação e aquisição de manuais escolares</li> </ul>	1. <sup>a</sup> 2. <sup>a</sup>
		Avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre modelos de avaliação do ensino básico e secundário e respetivo impacte na retenção dos alunos</li> <li>Identificação de práticas de avaliação interna e elaboração relatório</li> </ul>	2. <sup>a</sup>
		Currículo na sociedade do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo sobre organização do tempo escolar</li> <li>Análise do impacto da introdução do ensino do Inglês no 1.<sup>o</sup> CEB e nos ciclos subsequentes</li> <li>Apreciação sobre o perfil de competências de saída dos alunos do ensino secundário.</li> </ul>	CNE 2. <sup>a</sup>
		Articulação entre níveis/graus de ensino e mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos percursos dos diplomados do ensino profissional</li> </ul>	4. <sup>a</sup>
	Diversificação do ensino e qualificação de jovens	Formação profissionalizante	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre ensino profissional: problemas e desafios</li> <li>Visitas a Centros Protocolares de Formação Profissional.</li> </ul>	4. <sup>a</sup>
	Orientação educativa e profissional	Progressão de estudos e condições de acesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento dos problemas e constrangimentos que se colocam na orientação educativa e profissional.</li> <li>Acompanhamento dos trabalhos da ANQEP e dos CQEP.</li> </ul>	4. <sup>a</sup>
	Educação Especial	Práticas de inclusão de alunos com NEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de experiências</li> <li>Realização de seminário sobre educação inclusiva</li> <li>Parecer sobre iniciativas parlamentares relativas aos estudantes com NEE no Ensino Superior</li> </ul>	2. <sup>a</sup> 3. <sup>a</sup>
	Qualificação da população adulta	Modalidades e ofertas de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário sobre “Ofertas de Educação e Formação de Adultos”.</li> <li>Acompanhamento dos trabalhos da ANQEP e dos CQEP.</li> </ul>	4. <sup>a</sup>
3. Conhecimento, inovação e cultura científica	Reformas do Ensino Superior	Rede de instituições, oferta de cursos e ensino a distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recomendação sobre o acesso ao ensino superior</li> <li>Acompanhamento do processo de reorganização da rede</li> </ul>	2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> 3. <sup>a</sup>
		Financiamento do ensino superior e ação social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da situação</li> </ul>	3. <sup>a</sup>
4. Condição docente	Formação de professores	Formação inicial, contínua e especializada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e apresentação de um documento sobre Formação de professores, identidade e autonomia profissionais</li> </ul>	5. <sup>a</sup>
	Profissão docente	Condições de exercício da profissão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e apresentação de um documento de análise e reflexão sobre a condição docente no ensino superior</li> </ul>	3. <sup>a</sup>



Rua Florbela Espanca / 1700-195 LISBOA

Contacto (+351) 217 935 245